

24 HORAS

Mais uma etapa da Operação Bairro Seguro é deflagrada em Tangará

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na manhã desta quarta-feira, 19, representantes das forças de Segurança Pública (Polícia Judiciária Civil, Politec, Polícia Militar, e Guarda Municipal) se reuniram no terminal rodoviário, para desencadear mais uma etapa da Operação Integrada Bairro Seguro, que tem por objetivo intensificar ações pertinentes a cada instituição para levar aos munícipes tangaraenses sensação maior de segurança.

Segundo o Delegado Regional da Polícia Judiciária Civil, Alexandre Franco, após

a integração das forças de segurança os índices criminais tiveram uma queda expressiva, o que demonstra a assertiva da ação. “Nós fechamos o primeiro trimestre de 2017 com os índices negativos em Tangará da Serra. Nós fomos a primeira regional de Mato Grosso a fechar o primeiro trimestre com pelo menos 23% de redução homicídios e 40% de roubos. De forma que esse resultado só vem demonstrar que o trabalho de integração das forças de segurança de Tangará da Serra que vem seriamente sendo realizado por todos os órgãos, tem

surtido efeitos bastante proveitosos”, destacou.

De acordo com o Comandante do Comando Regional VII da Polícia Militar, Tenente Coronel Sodré, a baixa nos índices é pública e notória e tende a se intensificar. “Isso tem surtido efeito; os indicadores nos mostram isso. Fechamos o primeiro trimestre do ano na região com indicadores extremamente favoráveis, todos indicando uma redução em relação ao mesmo período do ano passado e a gente acredita que com essa integração das forças, com a cola-



A Operação Bairro Seguro tem duração de 24 horas, e ocorre simultaneamente nos 141 municípios do estado

boração da comunidade, tenhamos um ano de 2017 diferenciado com bastante redução

dos indicadores criminais”, pontuou.

A Operação Bairro Seguro tem duração

de 24 horas, e ocorre simultaneamente nos 141 municípios do estado de Mato Grosso.

INCIDENTE

PMs “desavisados” atiram contra policiais civis

>> Gazeta Digital

Policiais militares “desavisados” perseguiram policiais civis e atiram contra veículo descaracterizados, durante a operação “Bairro Seguro”, desencadeada na manhã desta quarta-feira, em Cuiabá.

Fato ocorreu por volta das 6h, depois que

policiais militares que atuam no policiamento motociclístico se dirigiam para atender uma ocorrência de roubo no Jardim Industriário. No caminho suspeitaram de uma situação de perseguição a um veículo que se deslocava em alta velocidade, logo a frente de uma viatura da Polícia Militar.

Os militares nas motos então passaram a fa-

zer o acompanhamento do carro. Foi neste momento que os ocupantes do veículo abriu os vidros e se identificaram como policiais civis. Na sequência, a viatura da Polícia Militar se aproximou e informou aos colegas de farda que ele e os policiais civis estavam atuando na “operação conjunta”, das forças de segurança.

REFÉM

Advogado é detido em flagrante ao tentar esfaquear garota de programa

>> RD News

O advogado B.C.C.C., de 46 anos, foi detido pela Polícia Militar suspeito de consumir drogas e de tentar esfaquear uma garota de programa em seu apartamento em Cuiabá, na madrugada desta quarta. De acordo com o boletim de ocorrência, a vítima L.M.A., de 22 anos, telefonou para a PM por volta das 2h30 de dentro do apartamento do advogado. Ela disse que estava trancada na cozinha porque o cliente estava tentando matá-la com uma faca.

Uma equipe policial esteve no prédio e subiu até o apartamento do advogado, onde ouviu os gritos de socorro do corredor. Os policiais bateram na porta e pre-



O jurista é registrado na OAB-MT e trabalha como procurador

cisaram arrombá-la.

Dentro do apartamento, o advogado foi detido ainda com a faca na mão. Durante a abordagem, ele resistiu à prisão e precisou ser imobilizado, além de algemado. A vítima contou que é uma garota de programa e que foi contratada pelo jurista.

Ela relatou também

que ao chegar no apartamento, o homem passou a usar bastante drogas e a falar coisas desconexas.

Diante da denúncia, os policiais fizeram uma varredura, mas só encontraram um plástico com vestígios de cocaína. O jurista que é registrado na OAB-MT e trabalha como procurador da Assembleia.

INVESTIGAÇÕES

Após denúncia, PJC prende casal suspeito de tráfico de drogas



Foram encontradas aproximadamente 700 gramas de entorpecente

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Mais uma vez, graças a população tangaraense, a Polícia Judiciária de Tangará da Serra, retirou de circulação indivíduos suspeitos de praticarem o tráfico de drogas no município.

Na tarde de terça-feira, os policiais, após alguns meses de intensas investigações lograram êxito, e conseguiram prender um casal, que segundo informações, faziam tráfico no bairro Monte Líbano, como explicou o chefe dos investigadores de polícia, Valmir Castrillon. “Foram feitas diligências e na data de hoje

observamos que ele [Alisson] havia recebido um carregamento de entorpecentes para ser comercializado. Deslocamos até a residência e em busca, foi localizado enterrado no quintal uma certa quantidade de porção de maconha embalada e preparada para revenda. Dá mais ou menos 700 gramas de entorpecente”, disse.

Os suspeitos são: Maely Rosana S. Santos de 25 anos e Alisson Bruno de Oliveira Lima de 23 anos. Segundo o investigador, essa não é a primeira vez que o casal é denunciado. “Fomos preparados porque já é a segunda vez que entramos na residência

desse casal para realizar cumprimento de busca e apreensão por tráfico. Na primeira vez como eles avistaram a viatura, conseguiram se desfazer do entorpecente que estava em posse deles. E dessa vez deixamos a viatura mais longe, chegamos de forma mais discreta e quando o Alisson percebeu a presença da polícia, ele avisou a esposa e ela escondeu em um dos cômodos uma quantidade de entorpecentes que o mesmo guardava em acesso fácil para comercializar”, informou, ressaltando que ambos foram conduzidos à Delegacia de Polícia e ficaram a disposição da autoridade